

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) - Comunicação de Líder:** Sra.

Presidente; colegas vereadores; quem está acompanhando. Estamos acompanhando, pela imprensa, novamente – eu acredito que todos – estarrecidos a Associação dos Transportadores de Passageiros pedindo um reajuste de 9% nas passagens de ônibus de Porto Alegre. Descaradamente a ATP pede esse reajuste. Eu falo descaradamente, porque o reajuste dos trabalhadores rodoviários, em Porto Alegre, foi de 3,4%, que, conforme várias vezes já defendido nesta Casa, é um dos maiores índices do cálculo da tarifa. Além disso, as empresas tiveram o benefício na redução do valor do diesel, pelo governo federal. Eu tenho uma ação na justiça, onde tiveram que apresentar as planilhas comprovando que houve uma boa redução. Tiveram 50% de redução na segunda passagem; agora, as pessoas têm que pagar a segunda passagem. Esta Casa, no final do ano, aprovou a retirada da isenção para 60 anos, agora é só para 65 anos. Eles tiveram uma racionalização e uma otimização de linhas, coisas que já vêm fazendo; é um puxa-puxa as linhas na cidade de Porto Alegre. Há projetos tramitando nesta Casa que discutem a passagem do estudante, retiram o cobrador em determinados horários e cria isenções. Além disso, se vê, seguidamente, na imprensa o não cumprimento de leis aprovadas nesta Casa, como o ar-condicionado nas frotas, o reconhecimento facial e a automação do sistema de transporte de Porto Alegre, que não foram cumpridos; e a última agora, quanto à vida útil dos ônibus. E ainda querem um reajuste de 9%? O que mais subiu até agora foi o material escolar, que quase chegou a 9%. Mas o que eles têm que fazer e não estão fazendo: as empresas de transporte coletivo, num todo – ônibus e lotação – têm que discutir o sistema de transporte. Não adianta – e tenho falado isso aqui na tribuna e em vários locais – a ATP querer sangrar, querer tirar mais das pessoas que usam o transporte coletivo. Agora nós temos o táxi e o aplicativo compartilhado a R\$ 3,00. Eles querem uma passagem a R\$ 4,70. Três pessoas, juntas, vindo do mesmo bairro, da mesma rua, da mesma região, ao pegarem um aplicativo ou um táxi, não vão mais querer andar de ônibus. Qual é o valor que eles vão querer pela passagem? Tem-se que discutir o sistema de transporte num todo, e não querer sangrar as pessoas que ainda andam de ônibus na cidade de Porto Alegre. É sabido por todos os pares aqui que eu sou dirigente do Sindicato dos Comerciantes de Porto Alegre. Vários trabalhadores têm nos procurado

para fazer acordo para não receberem mais o crédito do TRI, do vale-transporte, e receberem esse valor em dinheiro, para usarem em aplicativos. Cadê a inteligência desses cidadãos, que montaram um negócio na cidade de Porto Alegre, que pegaram uma concessão na cidade de Porto Alegre, e que estão vendo seu negócio minguar, mas ficam insistindo numa coisa que a população não tem mais como pagar? E agora ainda querem um reajuste de 9%. Já foi feito tudo o que podia ser feito e isso está comprovado; faltam apenas duas ou três coisas nesta Casa a serem feitas, que dizem que irão baixar a passagem. Já se comprovou, nas discussões dos projetos, que não iriam baixar a passagem, como realmente não aconteceu. A passagem hoje custa R\$ 4,30 e a associação quer um reajuste de 9%, passando esse valor para R\$ 4,70, sendo que o reajuste dos rodoviários foi de 3,4%. Eles tiveram isenção no valor do diesel, não cumpriram várias exigências do Executivo, como o ar-condicionado, o período de anos na frota e a identificação. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)